

Gestão da produção e gerenciamento ambiental integrado para extração de ouro por dragagem no rio Gualaxo do Norte-Mariana, MG: Revegetação das áreas mineradas.

Diogo Lyra de Toledo e Gazel (Autor)
Herly Carlos Teixeira Dias (Orientador)

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo avaliar os impactos ambientais gerados pela atividade garimpeira, estudar e promover a recuperação do solo e a recomposição vegetal, prevista em lei, das áreas degradadas pela extração de ouro no rio Gualaxo do Norte – Mariana, MG. Para a avaliação dos impactos ambientais causados pela atividade, foi feito um levantamento bibliográfico, e utilizaram-se produtos cartográficos e imagens de satélite para caracterizar e localizar a área em estudo e seus pontos de degradação. Foram realizadas diversas visitas técnicas, fazendo a utilização de registros fotográficos para melhor visualização do local. Para a recuperação da área degradada utilizou-se mudas de espécies nativas da região, escolhidas com base em revisão de literatura, e o plantio das mudas foi realizado em modelo de quincênio. As espécies foram separadas em pioneiras (P) e não pioneiras (NP). As principais práticas silviculturais utilizadas foram: Coveamento da área, com covas de dimensões de 30x30x30 cm, combate às formigas cortadeiras utilizando-se isca granulada, e adubação das mudas com fertilizantes NPK 6-30-6, na quantidade de 100g/muda. Para o acompanhamento das mudas foram realizadas duas medições da altura e do diâmetro a altura do solo. A primeira aos seis e a segunda aos 18 meses de idade. Foi realizado também o georreferenciamento da área plantada, utilizando-se GPS. A área total plantada foi de 4,1 ha, área esta que foi reduzida a 2,7 ha devido a ocorrência de enchentes no local. A taxa de pegamento das mudas aos 18 meses foi de 73,4%. Para a análise do incremento em diâmetro das espécies foi utilizado estatística descritiva a teste de hipótese para comparação de médias, utilizando-se teste-t com 5% de significância. Analisando os dados recomendou-se as espécies *Anadenanthera macrocarpa* (Angico-vermelho), *Schinus terebinthifolius* (Aroeira-pimenteira), *Peltophorum dubium* (Canafístula), *Senna spectabilis* (Cássia-amendoim), *Pseudobombax grandiflorum* (Embiruçu), *Schizolobium parahyba* (Guapuruvu), *Inga ssp* (Ingá), *Croton urucurana* (Sangra-d'água), *Bixa orellana* (Urucum) para a revegetação de áreas degradadas pela atividade de extração de ouro por dragagem.